



XXXV SALÃO de INICIAÇÃO CIENTÍFICA

6 a 10 de novembro

Evento	Salão UFRGS 2023: SIC - XXXV SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2023
Local	Campus Centro - UFRGS
Título	Qual a principal fonte térmica de um lagarto da restinga? Aspectos sazonais da ecologia termal e uso do microhabitat de <i>Liolaemus arambarensis</i>
Autor	SAMUEL FERREIRA GOHLKE
Orientador	LAURA VERRASTRO VINAS

Os répteis em geral são animais ectotérmicos, necessitando de fontes externas de calor para termorregular e desenvolver suas atividades metabólicas e comportamentais, portanto, compreender aspectos da ecologia termal desse grupo é fundamental para entender como são as interações deles dentro de um ecossistema. O trabalho tem como objetivo investigar qual variável de temperatura ambiental possui maior correlação com a temperatura corpórea do lagarto *Liolaemus arambarensis*, e se a sazonalidade e microhabitat podem influenciar nessas correlações. Foram realizadas buscas ativas em Barra do Ribeiro (RS) onde foram coletados dados da temperatura corporal dos indivíduos medidas pela cloaca (T_c) e temperaturas do ambiente como a superfície da areia (T_s), 5cm abaixo da superfície (T_{5cm}) e temperatura do ar (T_a), além disso foram coletados dados do microhabitat onde a espécie foi encontrada. Foram registrados 1804 lagartos, onde os dados compilados de sete anos foram analisados e sistematizados de acordo com as estações, sendo feitas análises de regressão múltipla e teste de multicolinearidade com a finalidade de comparar as variáveis ambientais e relacionar as mesmas com a temperatura corporal do animal, bem como a frequência de uso dos microhabitats por estação. As análises de regressão múltipla atenderam os critérios da multicolinearidade e mostraram uma relação significativa mais forte entre T_a e T_c no verão ($t= 0.6240124$; <0.001), primavera ($t=0.7096657$; <0.001) e outono ($t=0.8103348$; <0.001). Por outro lado, no inverno a variável com maior correlação com a temperatura corpórea foi T_s ($t=0.8285767$ <0.001). Entre os microhabitats utilizados, o mais observado foi dentro da vegetação em todas as estações e sobre a areia em comparação aos enterrados. Estes dados demonstram que existem diferenças na influência das fontes de obtenção de calor nas temperaturas corpóreas de *Liolaemus arambarensis* conforme as diferentes estações.